

Lista 07 - Fundamentos Estatísticos para Ciência dos Dados

Nome: Vinícius de Oliveira Silva

Matrícula: 2013007820

Exercícios Livro Johnson e Wichern

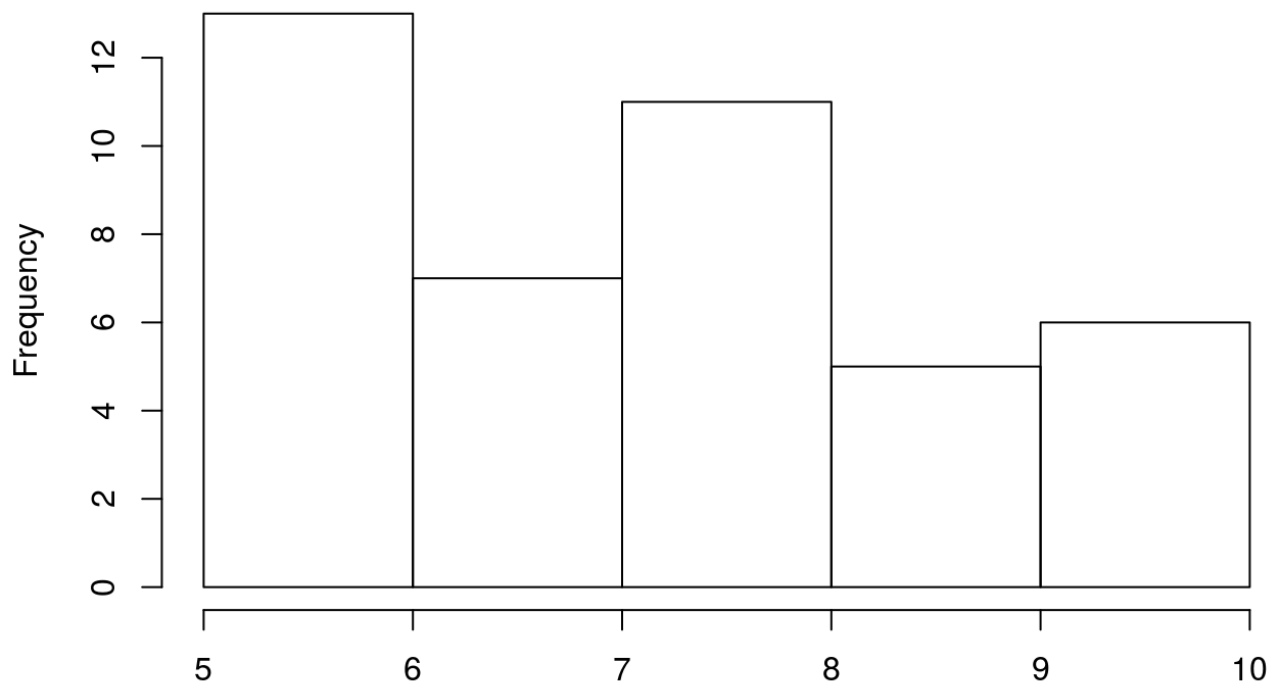
Questão 1.6

```
table = read.table("T1-5.dat", header=FALSE)

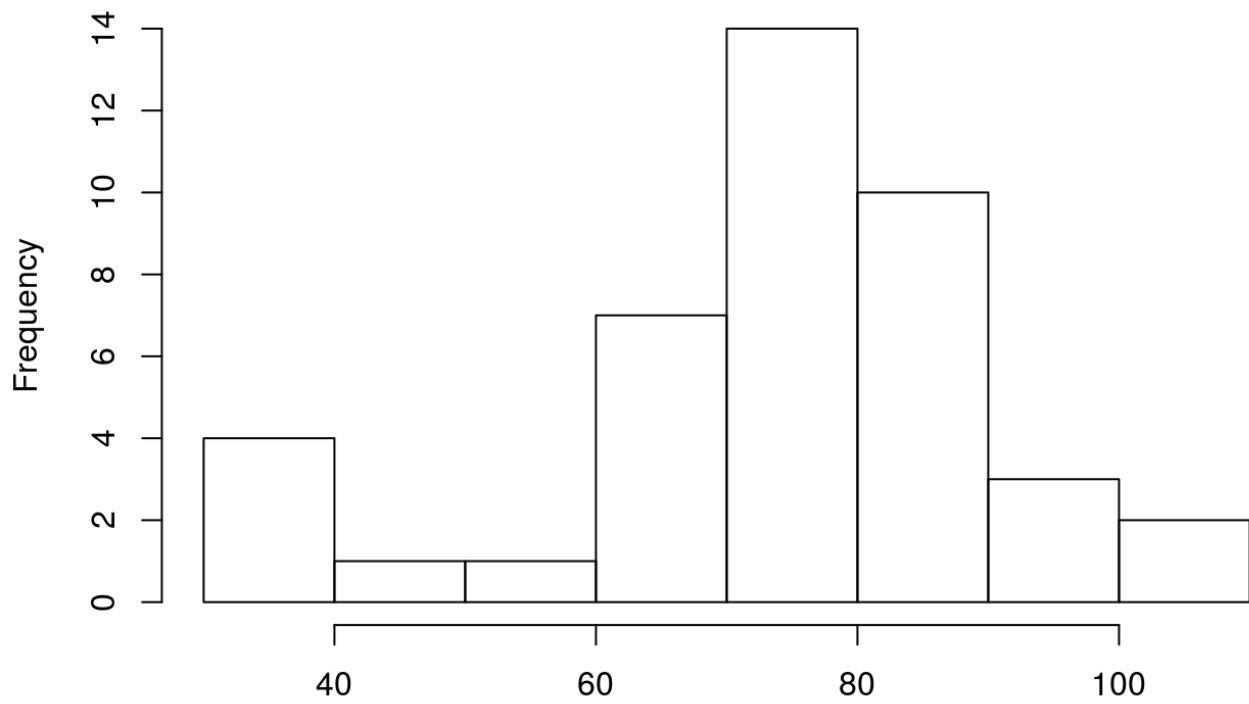
titles = c("Wind", "Solar radiation", "CO", "NO", "NO2", "O3", "HC")
tIndex <- 1

for (i in names(table)){
  hist(as.array(table[[i]]), main = paste(titles[tIndex], "Distribution"), xlab = "
")
  tIndex <- tIndex + 1
}
```

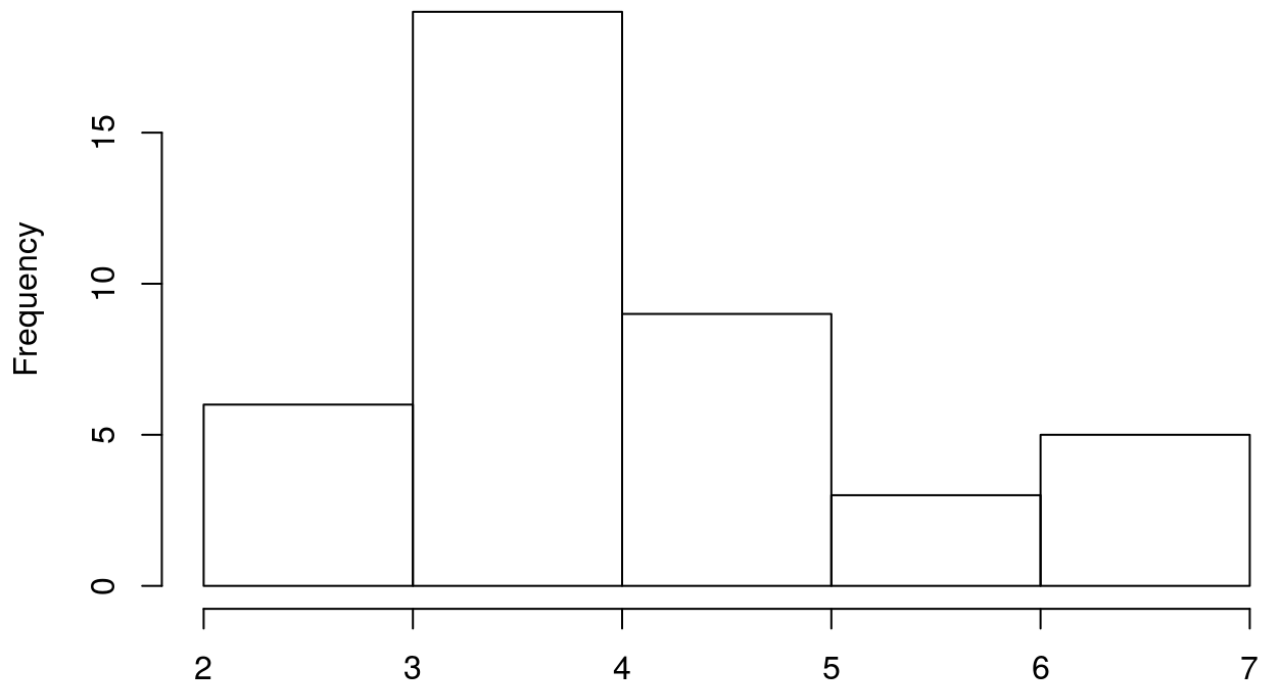
Wind Distribution



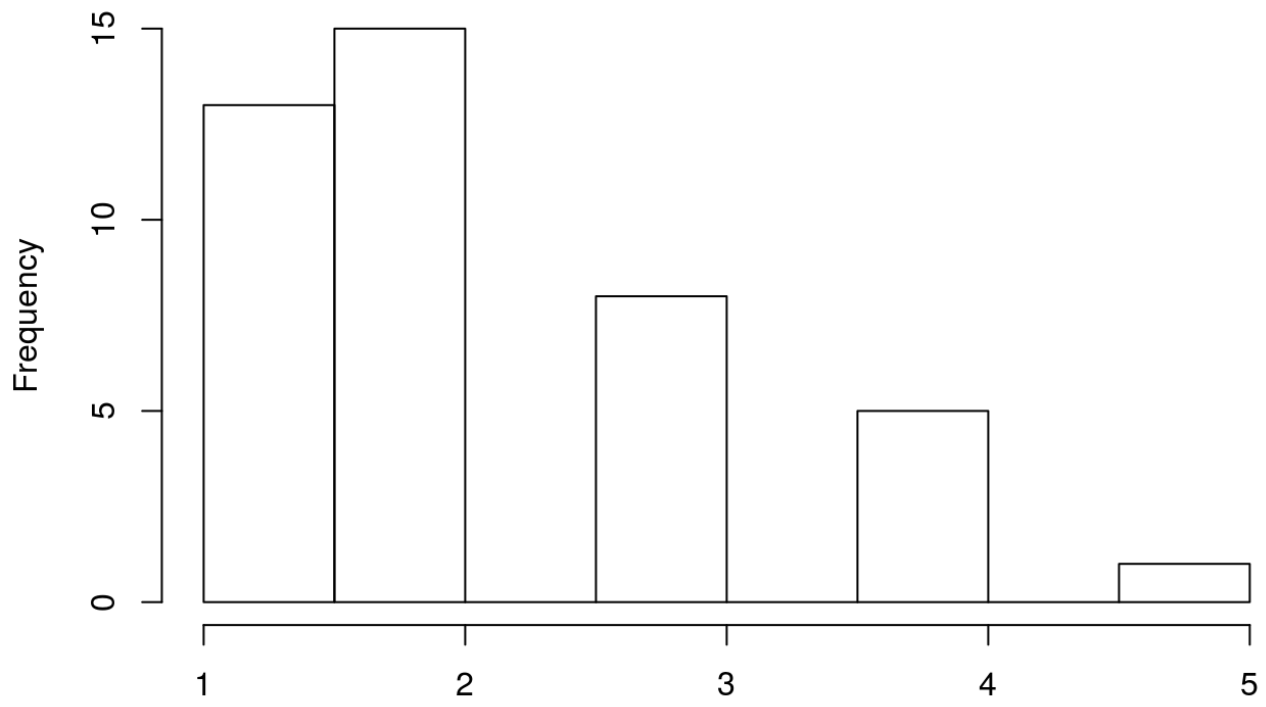
Solar radiation Distribution



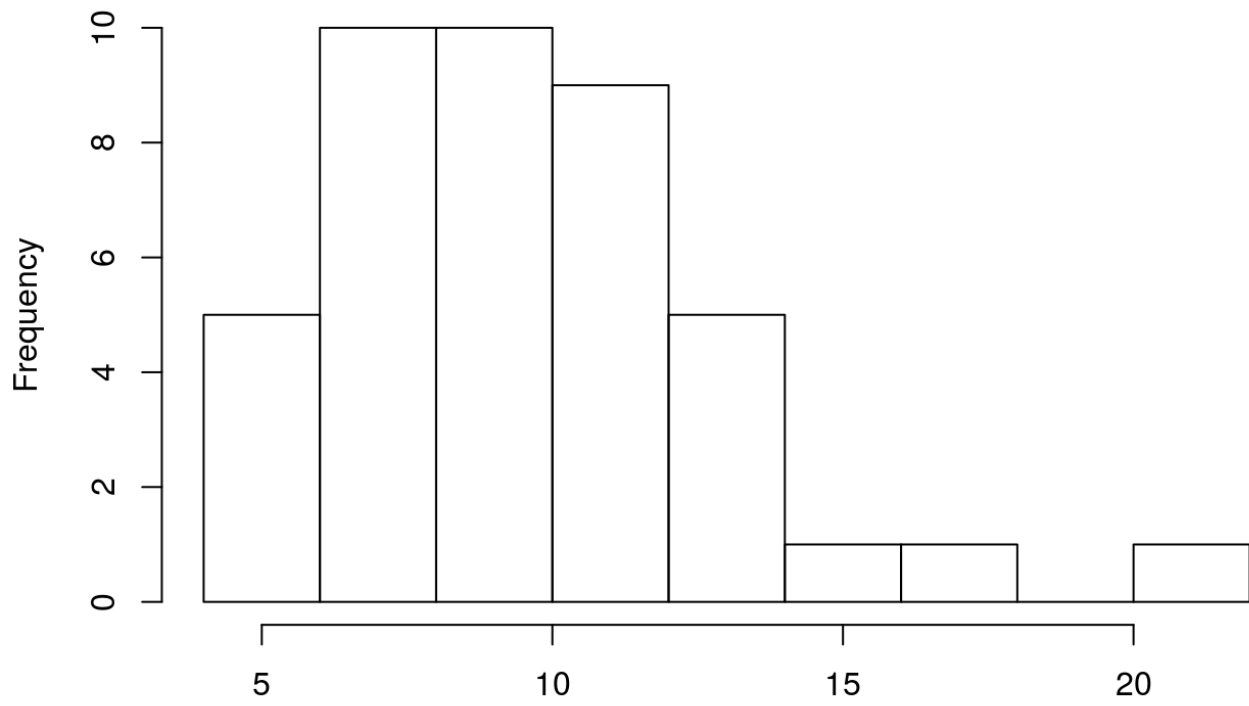
CO Distribution



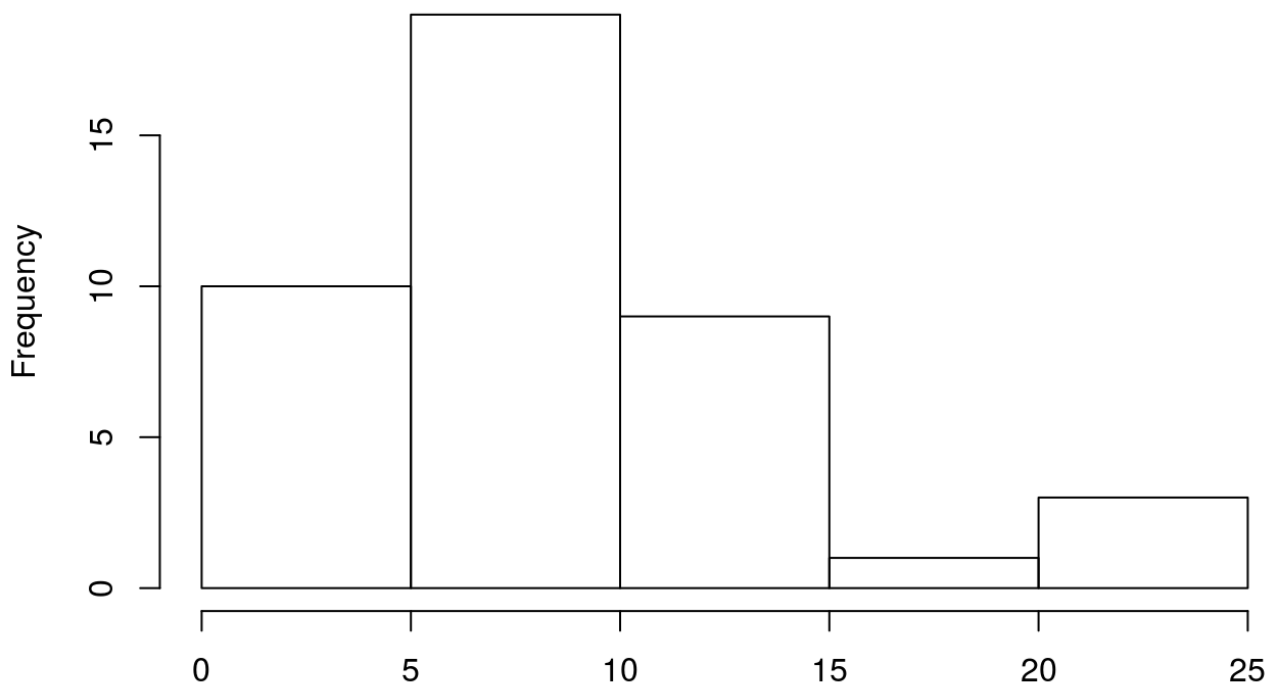
NO Distribution



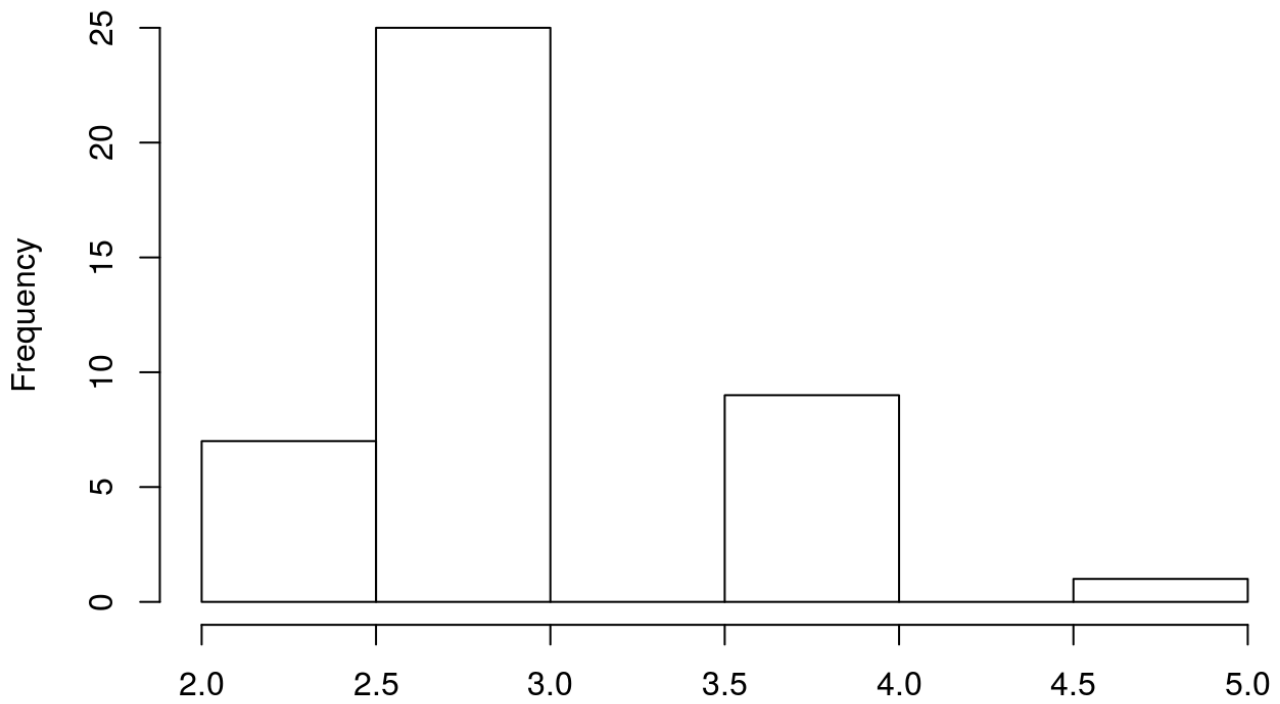
NO2 Distribution



O3 Distribution



HC Distribution



Definindo a função estatística $d^2(y, \mu)$

```
#Gerando um vetor com as variancias de cada uma das 7 v.a's:
variances <- numeric(length = 7)
counter <- 1
for(i in names(table)){

  variances[counter] <- var(table[[i]])
  counter <- counter+1
}

#Computando a matriz de covariancia
#-----
-----
covMatrix <- diag(variances)

i<-1
j<-1

while(i<=7){
  j<-1
  while (j<=7) {
    if(i!=j){
      covMatrix[i,j]<-sqrt(variances[i])*sqrt(variances[j])*cor(table[i], table[j])
    }
    j<-j+1
  }
  i<-i+1
}

#-----
-----

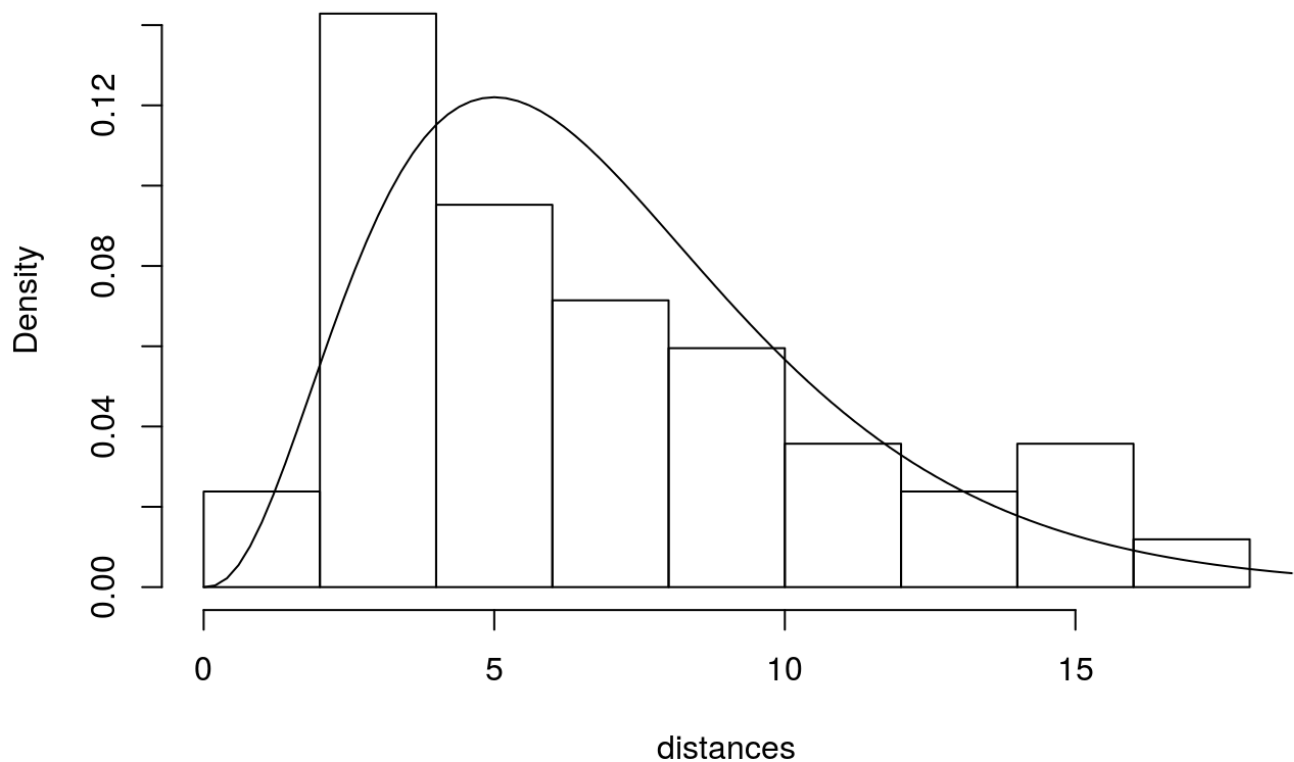
#Computando o vetor esperado  $\mu$ 
#-----
-----
mu <- as.numeric(apply(table, MARGIN=2, FUN=mean))
#-----
-----

#Definindo a funcao:
d2 <- function(y){
  return (t(y-mu)%*%solve(covMatrix)%*(y-mu))
}
```

Calculando a distancia de cada ponto ao vetor esperado, gerando o histograma das distancias e sobrepondo a curva chi-squared:

```
distances <- apply(table, MARGIN = 1, FUN = d2)
hist(distances, probability = TRUE, main="Histograma das distancias entre cada ponto e o vetor esperado")
x <- rchisq(nrow(table), 7)
plot(function(x) dchisq(x, df=7), from=0, to=20, add=TRUE)
```

Histograma das distancias entre cada ponto e o vetor esperado



Questão 2.7

a)

Os autovalores da matriz são:

```
## [1] 10 5
```

Os autovetores são:

```
##           [,1]      [,2]
## [1,] -0.8944272 -0.4472136
## [2,]  0.4472136 -0.8944272
```

b)

Sabemos que a decomposição espectral de uma matriz A é dada por PDP^T , onde P é a matriz formada pelos autovetores de A e D é uma matriz em que os elementos da diagonal são os autovalores de A e os demais são 0s. Desta forma, para mostrarmos a decomposição espectral da matriz, basta que apresentemos a matriz P , a matriz D e a matriz P^T .

Matriz P:

```
##           [,1]      [,2]
## [1,] -0.8944272 -0.4472136
## [2,]  0.4472136 -0.8944272
```

Matriz D:

```
##           [,1] [,2]
## [1,]      10    0
## [2,]       0    5
```

Matriz P^T :

```
##           [,1]      [,2]
## [1,] -0.8944272  0.4472136
## [2,] -0.4472136 -0.8944272
```

c)

Para encontrarmos a inversa da matriz A, fazemos:

```
matrixAInverse <-solve(matrixA)
print(matrixAInverse)
```

```
##           [,1] [,2]
## [1,]  0.12  0.04
## [2,]  0.04  0.18
```

d)

Os autovetores de A^{-1} são:

```
##           [,1]      [,2]
## [1,]  0.4472136 -0.8944272
## [2,]  0.8944272  0.4472136
```

Os autovalores de A^{-1} são:

```
## [1] 0.2 0.1
```

Questão 2.18

??